

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Hortolândia



Sabesp deve apresentar laudos em até dez dias

Hortolândia cobra Sabesp sobre má qualidade da águas

“Ainda não nos foram fornecidas alternativas definitivas para a questão.” A afirmação do secretário de Serviços Urbanos, Vicente Andreu, resume o impasse após reunião em São Paulo entre o Comitê de Crise de Hortolândia, a Sabesp e órgãos estaduais como Cetesb e Arsesp. A prefeitura intensificou a cobrança por respostas sobre a má qualidade da água, que apresenta odor e gosto alterados, prejudicando milhares de moradores. O município critica a lentidão na resolução do problema e a dificuldade de acesso aos relatórios técnicos desde o dia 22 de abril. O prefeito Zezé Gomes destaca que, após a privatização, houve queda nos investimentos em captação e distribuição, afetando diretamente o abastecimento local.

Prefeitura cobra laudos e exigências

Diante da situação, a administração municipal notificou a Sabesp para que apresente, em até dez dias, laudos de potabilidade, relatórios técnicos e medidas compensatórias. Entre as exigências está a isenção da tarifa de consumo de abril para toda a população. Como o contrato agora é gerido pelo Estado, Hortolândia cobra que a Arsesp exerça seu papel fiscalizador para garantir a saúde pública e o direito dos consumidores a um serviço de qualidade.

Redes sociais



Eduardo Bolsonaro, André Prado e Fernando Godoy

Ex-prefeito anuncia pré-candidatura

O ex-prefeito de Holambra, Fernando Fiori de Godoy, oficializou sua pré-candidatura ao Senado Federal em uma chapa de peso político. Ele atuará como segundo suplente na composição liderada por André do Prado, atual presidente da Alesp, que conta ainda com o ex-deputado Eduardo Bolsonaro como primeiro suplente. Em anúncio nas redes sociais, Godoy expressou orgulho em integrar o grupo. O político, que governou a “Cidade das Flores” por dois mandatos, traz para a disputa sua experiência administrativa e articulação regional no estado.

Histórico

Com formação em Odontologia e especialização em Gestão Pública pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Fernando Fiori de Godoy consolidou sua carreira em Holambra entre 2013 e 2020. De acordo com as informações, durante sua trajetória no Executivo, presidiu por duas vezes o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Nova empresa

Após rescindir o contrato com a empresa Ômega, a Prefeitura de Indaiatuba contratou emergencialmente a Bio Refeições Coletivas para gerir a merenda escolar a partir desta quarta (5). A medida visa garantir a alimentação de 40 mil alunos das redes municipal e estadual após falhas no serviço anterior.

Nova empresa II

O distrato ocorreu por descumprimentos contratuais e falta de insumos desde outubro de 2025. A troca assegura o cumprimento de padrões nutricionais federais sem interrupções nas 89 escolas atendidas, enquanto a administração municipal organiza um novo processo licitatório para o setor.

Inclusão

A Câmara de Paulínia aprovou diretrizes que dão prioridade a pessoas vulneráveis em cursos públicos, visando inclusão e geração de renda. Outro projeto aprovado instituiu a vacinação domiciliar para pessoas com autismo (TEA), facilitando o acesso à imunização e reduzindo barreiras para as famílias.

QR Codes em obras

Cosmópolis sancionou lei que exige QR Codes em placas de obras públicas. A medida, aprovada pela Câmara e assinada pelo prefeito Junior Felisbino, permite que o cidadão consulte detalhes como custos, prazos e empresas responsáveis pelo celular. A iniciativa foca na transparência e fiscalização social, entrando em vigor em 90 dias.

Capturas 10º Baep

O 10º Baep capturou três procurados pela Justiça entre segunda (4) e terça-feira (5) em Hortolândia e Sumaré. No Jardim Amanda I, uma mulher de 34 anos com histórico no tráfico foi detida após consulta ao banco de mandados. No Jardim Boa Esperança, um homem tentou fugir a pé, mas foi preso pelas equipes.

Capturas II

Em Sumaré, no Jardim Cidade Nova, uma mulher de 33 anos foi abordada após atitude suspeita. Contra ela, os policiais encontraram um mandado de prisão em aberto pelo crime de tortura, com validade até 2046. Todos os capturados foram encaminhados aos plantões policiais e permanecerão à disposição da Justiça.



Causas para invalidação inclui a ausência não justificada

Quase 50 mil eleitores estão irregulares na região

Americana responde pela maior quantidade de títulos cancelados

Da Redação

Um levantamento realizado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) indica que 49,7 mil títulos de eleitor estão cancelados em seis municípios da região: Sumaré, Hortolândia, Americana, Paulínia, Monte Mor e Nova Odessa. De acordo com as informações, as causas para a invalidação dos documentos incluem a ausência não justificada nos últimos três pleitos e o descumprimento da revisão biométrica obrigatória em determinadas localidades.

Títulos irregulares

Para participar das eleições de outubro de 2026, o eleitorado em situação irregular teve de regularizar o cadastro até ontem, quarta-feira, dia 6 de maio.

O prazo final impõe uma corrida contra o tempo para milhares de pessoas na região que desejam exercer o direito ao voto no primeiro turno, agendado para o dia 4 de outubro.

Distribuição

Os dados detalham que Americana registra o maior volume de títulos cancelados devido à ausência nas urnas, totalizando 10.321 registros. Em seguida, Sumaré apresenta 8.230 documentos nessa condição, enquanto Hortolândia soma 7.052.

No que diz respeito à falta de cadastro biométrico obrigatório,

Hortolândia lidera as estatísticas regionais com 8.983 cancelamentos. Paulínia contabiliza 3.310 registros, Nova Odessa tem 2.672 e Monte Mor registra 2.427.

No balanço geral, Hortolândia concentra o maior impacto, com mais de 16 mil títulos invalidados somando as duas categorias de irregularidade.

Canais digitais

Segundo as informações divulgadas, aproximadamente 88% do eleitorado paulista já possui identificação biométrica cadastrada. Para este grupo, qualquer pendência ou solicitação de serviço pode ser resolvida de forma remota, através da plataforma de Autoatendimento disponível na internet, sem necessidade de deslocamento físico.

Voto

Segundo as informações, a ausência de biometria não impede o voto, desde que o título de eleitor esteja em situação “regular”. Nesse caso, o cidadão poderá comparecer à sua seção eleitoral em outubro e votar normalmente, bastando apresentar um documento oficial de identificação com foto.

A restrição definitiva aplica-se apenas aos títulos com status “cancelado”, cuja regularização terminou obrigatoriamente nesta quarta-feira.

Reprodução